

## Liminar do STF deve suspender ampliação do horário na JT

*Servidores devem manter mobilização pelo PCS, contra o corte de pontos e para garantir que ampliação não se efetive. Hoje, às 14h, tem assembleia no fórum Ruy Barbosa. Participe!*

Joca Duarte

Ontem, o ministro do STF Luiz Fux suspendeu liminarmente os efeitos da Resolução nº 130 do CNJ, que prevê horário uniforme de atendimento para todo Poder Judiciário. Fux é o relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4598, ajuizada no Supremo pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). Foi baseado nesta medida que o presidente do TRT-2, Nelson Nazar, publicou uma resolução determinando que o horário de atendimento ao público na 2ª Região fosse estendido em duas horas e meia.

Com a liminar, a ampliação do horário de atendimento deve ser suspensa. “Mas, isso ainda não está certo, pois o presidente do TRT-2 pode manter a sua portaria independentemente da resolução do CNJ”, explica a diretora do Sintrajud Leica Silva.

Por isso, ela afirma que os servidores devem se manter mobilizados e participar da assembleia no fórum Ruy Barbosa na sexta-feira, dia 01, às 14h. “Ainda temos outros dois motivos para seguirmos mobilizados: a luta pelo PCS e o corte de pontos determinado pelo Dr. Nazar”, disse.



Dia 30/06 - Em frente ao TRT-2, após reunião com a presidência, categoria mantém a greve pelo PCS, contra a extensão do horário sem planejamento e o corte de pontos

Fotos: Jesus Carlos



Dia 21/06 - Servidores fazem arrastões para convencer outros colegas a aderirem à greve

## O caso no STF

Ao ser nomeado relator da ADI, Fux pediu aos tribunais informações sobre a possibilidade de implementar essa extensão, e alguns tribunais informaram que não teriam condições. Na quarta-feira, dia 29, representantes do Sintrajud, junto com membros da Amatra e AMB estiveram com o ministro e apresentaram uma série de argumentos contrários à resolução do CNJ.

Segundo divulgou o site do STF, ao conceder a liminar, “o ministro Luiz Fux considerou a iminência dos efeitos da Resolução nº 130 do CNJ e suspendeu a norma até o julgamento definitivo da ADI. O relator destacou também que “o que se impede é a ampliação imediata do horário de atendimento, frise-se, horário de atendimento ao público, do Poder Judiciário imposta pelo CNJ antes que o Plenário desta Corte decida definitivamente sobre o tema”.



# Força da greve faz presidente do TRT-2 se reunir com Sintrajud

*Depois de nove meses de gestão, desembargador Nelson Nazar recebe pela primeira vez a categoria. “Queremos as portas abertas”, afirmam servidores*

Joca Duarte

Na tarde de quinta-feira, dia 30, uma delegação de servidores se reuniu com o presidente do TRT-2, Nelson Nazar para tratar da ampliação do horário de atendimento, cobrar apoio ao PCS e reivindicar que a presidência não proceda o corte de pontos dos servidores que estão em greve, pois este assunto poderá ser tratado ao final do movimento grevista, assim como aconteceu em todos os outros momentos em que a categoria foi à luta.

Foi a primeira reunião com a categoria em nove meses de gestão do desembargador Nelson Nazar e acontece quando os prazos dos processos no Ruy Barbosa foram suspensos.

Nos três itens, o desembargador disse não ter muito a fazer, pois a ampliação do horário de atendimento era decorrente de uma resolução do CNJ e que ele não poderia adotar posição contrária. Mas disse que o caso estava no STF e que não tomaria nenhuma decisão sobre o tema antes de uma posição do Supremo.

Em relação ao PCS, o desembargador afirmou ser favorável, argumentando que já falou com presidente do STF, Cezar Peluso, sobre o tema. Mesmo assim, ele considera a greve dos servidores “injusta”.

Os representantes da categoria cobraram que Nazar entrasse em contato com parlamentares, principalmente com o presidente da Câmara, deputado Marcos Maia, e com o presidente da CFT, onde o PCS está parado há um ano, Carlos Puty. Bem como procurasse o presidente do TST e próprio ministro Peluso.



Dia 30/06 - Devido à força da greve, servidores são recebidos pela presidência do TRT-2. Foi a primeira reunião em nove meses de gestão

No que toca os dias parados, o desembargador não deu nenhuma garantia concreta de que reverteria a sua decisão, mas deu a sua palavra de que discutiria o assunto depois do fim do movimento grevista.

Em assembleia, em frente à sede do TRT-2, após a reunião, os servidores decidiram manter a greve e definiram uma nova assembleia para 14h de hoje, no Barra Funda. “É importante que todos saibam que só conseguimos esta reunião porque a greve começa a incomodar. Nazar está na presidência há nove meses e só nos recebeu agora porque nosso movimento está forte.

Foi por esse mesmo motivo que os prazos foram suspensos. A força da nossa greve pode fazer o presidente Nazar mudar de postura”, disse à assembleia a diretora do Sintrajud Inês Castro, afirmando que é necessário manter os balcões fechados e ganhar mais gente para a mobilização.

Para o diretor do Sintrajud Tarcísio Ferreira a força da greve “tem crescido porque a categoria está tomando consciência da importância da mobilização”. “Precisamos manter a uma forte pressão para cobrar um canal de negociação com a presidência do TRT”, afirmou.

## Medidas contra a resolução

Jesus Carlos

Em greve desde o dia 16 de junho, os servidores afirmam que não são contra a ampliação, mas exigem que as devidas condições de trabalho sejam garantidas, o que não está ocorrendo. Como está, a ampliação representa um ataque à categoria e é prejudicial ao andamento dos processos.

Junto com a Associação de Magistrados Trabalhistas (Amatra) foi confeccionada uma carta aberta à população, esclarecendo que o tribunal precisa garantir boas condições de trabalho para que o serviço possa ser prestado da melhor forma possível.

Foram feitos abaixo-assinados e pedidos de reconsideração ao desembargador Nazar. Todos eles negados. Por isso, a categoria só encontrou a greve como saída.



Dia 21/06 - servidores mantêm greve por tempo indeterminado

[www.sintrajud.org.br](http://www.sintrajud.org.br) - acesse